



Meta

Gestão 2011 - 2015

Orgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 130 - julho de 2013

Hora de colocar o bloco na rua

CAMPANHA SALARIAL: APROVADA A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DAS CLÁUSULAS SOCIAIS



Os metalúrgicos do Rio de Janeiro aprovaram no dia 17 de julho, em assembleia, a pauta de reivindicações relacionada às cláusulas sociais para o Grupo 19 (Firjan). Uma nova assembleia acontecerá na segunda quinzena de agosto, quando será apresentada a proposta de índice de aumento salarial. Segundo o presidente do Sindimetal-Rio, Alex Santos, “vamos apresentar a pauta, mas somente com as cláusulas sociais que vamos reivindicar. Precisamos ganhar um tempo até a segunda quinzena de agosto para termos os números da inflação para definirmos os índices de reajuste”.

Alex também chamou atenção para a categoria fazer uma campanha reunindo um grande número de trabalhadores: “Vamos apresentar ao Grupo 19 as nossas cláusulas sociais. Temos que cobrar da Firjan a negociação delas, pois muitas vezes eles desconsideram e acabam centralizando apenas no índice de reajuste. A nossa convenção [Grupo 19] é a mais atrasada, com menos benefícios, em comparação ao setor naval e ao Sindirepa”.

Por último, o dirigente da CTB-RJ, Paulo Farias, afirmou que é necessário multiplicar a discussão nas fábricas. “Queremos convidar os metalúrgicos para a manifestação do dia 6 de agosto, com um grande ato no Rio de Janeiro contra o projeto de terceirização. Vamos até a Firjan para entregar a eles um protesto dos trabalhadores condenando este projeto”.

Ao final, a pauta foi aprovada pelos trabalhadores. Apenas um ponto foi destacado para que a comissão de sistematização da pauta acerte a redação da proposta. A pauta completa já se encontra no nosso site: www.metalurgicosrj.org.br

CAMPANHA SALARIAL METALÚRGICOS - RJ

**Não é por centavos
É POR MAIS DIREITOS
E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO**



SINDIMETAL-RIO



MANIFESTAÇÃO CONTRA O PROJETO DE TERCEIRIZAÇÃO

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DAS 15H NA CINELÂNDIA. DE LÁ, IREMOS PARA A PORTA DA FIRJAN DEMONSTRAR O NOSSO DESCONTENTAMENTO COM ESTA PROPOSTA. NÃO QUEREMOS MAIS PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO. VAMOS DIZER NÃO ÀS TERCEIRIZAÇÕES. DIA: 06 DE AGOSTO



FALA ALEX

Ganhar as ruas para fazer uma campanha salarial vitoriosa

Foi dada a largada da campanha salarial. Em assembleia, os trabalhadores aprovaram a pauta de reivindicações do Grupo-19 no que se refere às cláusulas sociais. Na segunda quinzena de agosto, aprovaremos os itens que se referem à questão econômica. Entretanto, é preciso desde já iniciar a mobilização da categoria.

Historicamente, a Firjan procura desconsiderar nossas propostas sociais, focando apenas na parte econômica. Tal situação nos causa grande prejuízo. Temos que exigir do empresariado a negociação das cláusulas sociais, pois até hoje a convenção do Grupo 19 é a mais atrasada se compararmos com as convenções do setor naval e do Sindirepa.

Não é por qualquer motivo que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou no Congresso Nacional uma proposta com 101 medidas, que tratam praticamente de retirada de direitos, todos conquistados com muita luta da classe trabalhadora.

Para barrar qualquer tentativa de retrocesso na nossa convenção reforçamos a necessidade de fazer uma grande campanha salarial. Precisamos lutar a próxima assembleia em agosto. Ao mesmo tempo, vamos reforçar a manifestação das centrais sindicais, no dia 6 de agosto, contra o projeto de terceirização, tão nefasto para os metalúrgicos. Será uma oportunidade, também, de darmos um recado para a Firjan:

Não é por centavos. Queremos mais direitos e valorização do trabalho!

Redes Sociais

Facebook

/sindimetalrio

YouTube

/TVSindimetal

Acesse

www.metalurgicosrj.org.br

Participe

Mande seu vídeo ou link para imprensa@metalurgicosrj.org.br

Temas livres, participe!

Sindicato convoca trabalhadores para lutar contra terceirizações



O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro irá participar, em conjunto com as Centrais Sindicais, da mobilização de trabalhadores, que vai acontecer no dia 6 de agosto, Dia Nacional de Lutas, contra o PL 4330, que pretende terceirizar os trabalhadores nas em-

presas. Desse modo, convocamos todos os trabalhadores a participarem da luta contra esse projeto.

A Coordenação das Centrais (foto acima) estabeleceu a Cinelândia como local da concentração a partir das 15 horas. De lá, os trabalhadores seguirão para a sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), na Avenida Graça Aranha, para dizer um não ao projeto de terceirização.



Como forma de esclarecimento ao conjunto de trabalhadores e trabalhadoras em relação a:

(I) - Doença profissional / Tecnopatia, assim entendida a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho;

(II) - Doença do Trabalho / Mesopatia, assim entendida a adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, constante da relação frisada no item (I).

Como vocês podem ver, Saúde, Segurança e Trabalho deverão estar sempre interligados no interior das fábricas. E por conta disso, é fundamental que todos se adequem às normas de saúde e segurança no trabalho. Veja as dicas:

-Após ter recebido a Ordem de Serviço (OS), de seu encarregado, estando no local a ser efetuado o serviço, uma das principais atitudes a serem tomadas é observar minuciosamente os riscos a acidentes neste local.

Nos próximos Jornais, promoverei mais esclarecimentos a respeito dos assuntos relacionados à saúde, segurança e meio ambiente.

Fiquem ligados!

Secretaria de Saúde e Previdência dos Trabalhadores Metalúrgicos. Diretor Executivo: Egeson da Silva

Sindimetal chama trabalhadores da **Moldenox** e **AJS** à luta



Infelizmente, as coisas para nós trabalhadores só acontecem com luta e determinação. Não adianta esperarmos que os patrões reconheçam nossos valores. Por isso, companheiros da Metalúrgica Moldenox, AJS e as demais, vamos à luta! Estamos em campanha salarial, vamos garantir o que é nosso de direito.

Plano de Cargos e Salários na **Mahle**

Os trabalhadores da Mahle conquistaram o Plano de Cargos e Salários (PCS), que está sendo implementado em etapas nos próximos meses. A negociação foi conduzida pelo Sindicato junto com os funcionários da empresa, que conquistam mais este direito.

Empregado pode receber benefício da empresa

O trabalhador pode acumular o recebimento de benefício previdenciário com pensão vitalícia paga pela empregadora, quando constatada a incapacidade para o trabalho decorrente de doença profissional. Esta foi a decisão da 10ª Turma do Trabalho do Rio de Janeiro em reclamação trabalhista proposta por trabalhador, assistido pelo jurídico do Sindimetal-Rio.

Além de receber a pensão vitalícia, o trabalhador foi reintegrado ao plano de saúde e receberá o seguro acidente previsto em Convenção Coletiva, bem como indenização por danos morais no valor de R\$ 50.000,00 pelo dano sofrido.

Sindicato unido aos trabalhadores da **Armco Staco**



O Sindimetal-Rio está junto com os trabalhadores da Armco Staco na luta pelo aumento do cartão alimentação e pelo fim da agência de terceirização, que traz muitos prejuízos para a categoria. O Sindicato também está na luta pela extensão do plano dentário e por uma PLR igual para todos os trabalhadores.

O Sindicato convida todos os trabalhadores a se somarem nessas lutas e comparecerem às assembleias da campanha salarial que já se iniciaram. A luta não pode parar e juntos seremos vitoriosos.



Diretor impedido de entrar na empresa receberá danos morais



O diretor do Sindimetal, Francisco José Martins Rodrigues (foto), através do departamento jurídico da entidade, entrou com reclamação trabalhista contra a Sermetal, em razão de ser impedido de atuar e defender os interesses de trabalhadores dentro do estaleiro. O julgamento do processo foi favorável ao diretor, tendo a 7ª Turma do TRT/RJ aprovado o seu retorno imediato ao Estaleiro, bem como o pagamento por danos morais.

Cimobras para por três dias

Os trabalhadores da Cimobras fizeram uma paralisação de três dias para exigir os seus direitos. Os funcionários vêm sofrendo, nos últimos meses, com atrasos de depósitos, como o INSS e o FGTS. O salário não tem sido pago integralmente, sendo o pagamento efetuado aos poucos. O mesmo acontece com o vale transporte, que nunca é pago de forma integral.

Depois da vitoriosa paralisação, trabalhadores e Sindicato conseguiram o pagamento do salário, que foi efetuado em sua totalidade, assim como foi depositado 100% do Riocard.

Denúncia de **Ler/Dort** ao MPT



O Sindimetal denunciou no Ministério Público do Trabalho a Masterfrio, em razão do elevado número de trabalhadores que estão adoecendo por casos de Ler/Dort (Lesões por Esforços Repetitivos/Doenças Osteoarticulares Relacionadas ao Trabalho). Foi instaurado inquérito civil público para apuração da denúncia. Nove autos de infração foram lavrados e a empresa foi obrigada a adequar

o ambiente de trabalho às normas de engenharia e segurança do trabalho, exigidas no inquérito instaurado.

Sindicato se reúne com trabalhadores da **Cegelec**

O Sindimetal se reuniu com os trabalhadores da Cegelec para explicar os rumos da reunião feita com a empresa. A categoria ainda aguarda o retorno para as demandas apresentadas.

Dia nacional de lutas

Metalúrgicos fecham a Rio-Santos e fazem ato no Eisa

O Dia Nacional de Lutas, que aconteceu em 11 de julho, começou bem cedo para os metalúrgicos do Rio de Janeiro. Ainda estava escuro quando pneus foram queimados na rua da entrada da Nuclep, em Itaguaí, fechando essa empresa e outras que também atuam no local. A direção do Sindimetal-Rio também chegou cedo e ocupou a Rio-Santos, também na entrada da Nuclep.

Segundo o dirigente da CTB-RJ e diretor do Sindimetal, Maurício Ramos, “nesse dia nacional de lutas no país, o Sindicato e a CTB estão nas ruas e nas fábricas. Também queremos gritar bem alto para o Congresso Nacional e dizer não à terceirização, os trabalhadores exigem isso”. Para o vice-presidente da FSM, João Batista Lemos, que estava na porta da Nuclep, “essa é a hora dos trabalhadores ocuparem as ruas para exigir seus direitos e fazer com que o congresso nacional ouça a população.

No Eisa, a direção do Sindicato fez uma assembleia bem cedo na porta da empresa. O presidente da entidade, Alex Santos, explicou para os trabalhadores os andamentos das negociações com o Eisa por conta da recente greve da categoria. Na mesma tarde, o Sindimetal participou do ato unificado das centrais sindicais que reuniu mais de 20 mil trabalhadores na Avenida Rio Branco. Nas ruas, os trabalhadores exigiram a redução da jornada de trabalho sem redução de salário, fim do fator previdenciário, 10% do PIB para a educação, contra as terceirizações, por uma nova lei de regulamentação da mídia, dentre outros pontos.

Sindicato convoca ex-funcionários da Almar Alumínio

Os ex-funcionários da Almar Alumínio, abaixo relacionados, deverão entrar em contato urgente com o departamento jurídico do Sindimetal-Rio através dos telefones 3295-5089 e 3295-5055. Processo: 00743000-75.15.1993.501.0049.

- Altamiro Melo Vieira; Carlos Eduardo Penedo; Célio da Silva Lima; Creuza Maria de Fátima de Almeida; Edílson de Souza Theodoro; Jaime Santos Pinto (Dependente de); José da Silva Costa; José de Sá Souza; José Miguel Lopes; Luiz Fernando Santos; Manoel Pinheiro de Souza; Maria Dionísia Pimenta Dias; Maria Marinho Bacelar; Moacir Moreira Ferreira; Renil Carlos da Silva.

Sindimetal-Rio nas empresas Botafogo e Lansa

A direção do Sindicato já iniciou contato com as empresas Botafogo e Lansa, em Paracambi. As duas reúnem mais de 600 metalúrgicos. Em breve o Sindicato debaterá junto com os trabalhadores as demandas de cada local. Ao mesmo tempo, o Sindicato já convoca esses companheiros para se unirem à campanha salarial deste ano, que já teve início com a assembleia do dia 17 de julho.



Trabalhadora humilhada no serviço receberá danos morais

O departamento jurídico do Sindimetal entrou com reclamação trabalhista pleiteando danos morais em razão de uma trabalhadora ser constrangida e humilhada no seu ambiente de trabalho.

O juiz Leonardo Saggese Fonseca da 48ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro julgou procedente o pedido formulado. Ele entendeu que entre as obrigações do empregador está a de manter a convivência pacífica, respeitosa e estritamente profissional no ambiente de trabalho e que é inadmissível que o empregador sabedor da ocorrência de constrangimentos, xingamentos e agressões permita essa prática sem nenhuma intervenção, fixando a indenização em R\$ 9.000,00 a título de danos morais em favor da trabalhadora.

Expediente

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 15 mil exemplares.

Presidente: Alex Ferreira dos Santos.

Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.

Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ

Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ

Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira

Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050.

Subsede Campo Grande: Rua Alfredo de Morais, 44. Tel: (21) 2413-4809

Subsede: Nova Iguaçu - Rua Comendador Francisco Barone, 1193, Centro. Tel: (21) 2667-3138.